



## NOTA TÉCNICA Nº. 02/2016/LACEN/FSPH

### PROCEDIMENTOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS MENINGITES

**Objetivo:** Estabelecer os critérios necessários para o fluxo de diagnóstico das Meningites Agudas

#### 1. Exames e Amostras

EXAME	AMOSTRA
○ *Exame Quimiocitológico	Líquor
○ *Aglutinação pelo látex	Líquor / Soro
○ *Bacterioscopia direta (GRAM)	Líquor
○ Hemocultura	Sangue
○ Cultura Bacteriana	Líquor
○ Teste de Sensibilidade aos Antibióticos	Líquor
○ qPCR em tempo real	Líquor / Soro

\*Realizado na Unidade Hospitalar

#### 2. Coleta e Conservação de Amostras

2.1 A coleta de sangue e soro (para hemocultura, látex e PCR) deve ser feita para TODOS os casos suspeitos de meningite aguda, mesmo na ausência de sinais de sepse.

2.2 Na impossibilidade de realizar punção lombar, ou se o procedimento estiver contraindicado pelo médico, deve-se coletar sangue para hemocultura e o soro para látex/PCR.

2.3 O LCR deverá ser colhido preferencialmente antes de iniciar o tratamento com antimicrobianos. A adoção imediata do tratamento adequado não impede a coleta de material para o diagnóstico etiológico, seja líquido, sangue ou soro, contudo recomenda-se que a coleta das amostras seja feita o mais próximo possível do início do tratamento.

2.4 A semeadura do LCR (líquor) para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana, deverá ser realizada imediatamente após a punção, no tubo inclinado com ágar chocolate e ágar sangue, pela unidade hospitalar, no momento da coleta obedecendo às instruções que estão inseridas dentro do kit de coleta fornecido pelo LACEN (**ANEXO A**).

2.5 Os tubos de ágar chocolate e sangue semeados deverão acondicionados em estufa 37°C, em atmosfera de CO<sub>2</sub> (jarra de anaerobiose), até o envio ao LACEN no prazo máximo de 24 horas.

2.6 O LCR e SORO (destinados para realização do PCR) deverão ser acondicionados em freezer -20°C, até o envio ao LACEN no prazo máximo de até 72 horas. **O volume de LCR e soro encaminhado ao LACEN devem ser no mínimo de 02 (dois) ml;**

2.7 Para evitar quebra ou perda do espécime, os tubos devem ser transportados em caixa isotérmica, acondicionados em galeria de tubos.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE  
FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA  
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN/SE

2.8 O LCR para pesquisa de meningite viral deverá ser acondicionado em banho de gelo e refrigerado a -20°C até 24 horas. Para a conservação do LCR por tempo superior a 24 horas, deve ser encaminhado o mais rápido possível ao LACEN e armazenar a referida amostra em freezer -70°C. (**ANEXO D**).

2.9 As amostras destinadas a cultura bacteriana, semeadas em tubos de ágar chocolate e sangue, deverão ser transportadas em temperatura ambiente. As amostras destinadas ao PCR devem ser encaminhadas refrigeradas, em caixa isotérmica, com gelox.

### Recomendações:

1. Em caso de pesquisa de **BACILO DE KOCH**, o líquido deverá ser conservado em geladeira e encaminhado ao LACEN no prazo máximo de 24 horas. Após esse período a análise ficará inviável.

2. Quando se tratar de pesquisa de **FUNGOS**, o líquido deve permanecer na estufa 37°C até o envio ao LACEN, no prazo máximo de 72 horas.

3. As amostras devem ser encaminhadas ao **LACEN**, devidamente cadastradas no Sistema GAL e acompanhadas do formulário constante no KIT para coleta (**ANEXO B**), com os dados do paciente, do resultado do diagnóstico imediato e demais informações adequadamente preenchidas.

4. Em finais de semana e feriados, quando não há possibilidade de envio imediato, ao LACEN, garantir o acompanhamento e processamento dos exames de cultura (realizar repique da cepa para garantia da viabilidade) e enviar no 1º dia útil obedecendo às normas descritas anteriormente de conservação, acondicionamento e transporte de amostras. As amostras negativas também devem ser encaminhadas ao LACEN para acompanhamento e descarte.

### 3. Informações Gerais

3.1 Identificar todos os tubos e lâminas com o nome completo, data de nascimento e data da coleta.

3.2 Caso necessário, o LACEN emitirá um registro de Não Conformidade a respeito da qualidade da amostra recebida (exame prejudicado pelo tempo prolongado entre a coleta e a chegada da amostra ao LACEN, volume insuficiente da amostra para realização do exame, não envio das lâminas para o controle de qualidade e outros), obedecendo às normas de qualidade;

3.3 Para o Controle de Qualidade das bacterioscopias (**ANEXO C**) o referido resultado será enviado por e-mail à Unidade Hospitalar com cópia para a VE/SES, e as lâminas ficarão disponíveis no LACEN por um período de 60 (sessenta) dias.

3.4 O kit fornecido deve ser armazenado em geladeira (entre 4º e 8º C) e em caso de suspeita de alterações (ressecamento ou contaminação) ou não utilização do mesmo, devolvê-lo ao LACEN com justificativa.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE  
FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA  
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN/SE

3.5 O LACEN realizará o qPCR em tempo real para os agentes bacterianos *Neisseria meningitides*, *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*.

3.6 Para todas as culturas positivas permanece o fluxo de envio da cepa ao Laboratório de Referência Nacional para as Meningites Bacterianas - Instituto Adolfo Lutz (IAL/SP), para que sejam realizados estudos complementares para fins epidemiológicos.\*\*

\*\*Sorogrupo, sorotipo e subtipo, caracterização molecular e controle de resistência antimicrobiana da cepa.

Aracaju, 15 de Abril de 2016.

Sandra Maria A. M. Cavalcante  
Gerente de Biologia Médica

Lucyano Renovato Jacob  
Diagnóstico das Meningites

Aprovo a nota Técnica

Em 20/04/2016  
Danuza Duarte Costa  
Superintendente  
FSPH/LACEN/SE